



Edição
esportiva

A GAZETA

Red., Admin. e Off.
R. L. Baduró, 4 e 4-A

S. Paulo, 11 de Janeiro de 1932

Telephones: 2-4184
2-4188

El Tigre e Onça!



El Tigre, numa das suas mais espectaculosas Investidas da memoravel tarde esportiva de hontem! Celere, rapido executa o tiro alto, mas Onça salta da méta e faz uma das mais impressionantes defesas, afastando o balão com as mãos, enquanto El Tigre tenta ainda aninhar nas redes a pelota, procurando arrancar-a



Barthô protege Joãozinho e este recebe o balón; Sasso e Barthô repellem uma avançada de Bertoni; Onça vigia, mas a bola sahiu fóra; bella rebatida do guardião corinthiano; o juiz Fredrighi recebe um apito de ouro do S. Paulo; o juiz Fredrighi, Rubens Salles, Grazzini e Grané; e, Joãozinho salta e afasta.

oportuno golpe de cabeça evita um chute final de Fried que faz pontaria com boa intuição. A cabeçada de Munhoz provoca um escanteio.

A offensiva tricolor continua desde o centro do campo. Eis que ao 23.º minuto surge o 3.º TENTO DA TARDE. Bino endossa o couro para Araken. Este, seguido de Fried, leva-o, inteligentemente, e estende o balón por entre a zaga: "El Tigro" parte, como só elle sabe fazel-o, enquanto Onça sae. Fried antecipa-lhe o lance, e impulsionando o balón impelle-o ás redes vazias.

No ultimo minuto Araken, concluindo uma avançada, atira desde do limite da area e Onça, alerta, desvia a escanteio. O tempo termina e o tiro de canto não é cobrado.

São Paulo, 3 a 0.

Os tricolores, na saída, são ovacionados.

A 2ª PHASE

Voltam os quadros a campo para o reinicio da lucta. São 17.35. Armandinho, com uma escalada pela ala direita, passa Juvenal e lança o centro na entrada da área: Grané "corta" de cabeça, mas Araken intercepta o tiro para

tentar emendar em melhores condições. A defesa accuda e afasta. Bola no centro, e avançada do Corinthians. Os tricolores afastam, mas o couro é jogado para a direita. Filhote foge e centra fortemente. Guimarães corre e emenda. Sob surpresa geral, a bola balança as redes. E' assim feito o PONTO DO CORINTHIANS ao 2.º minuto. Réplica do São Paulo, que faz intervir Onça. A lucta não ganha novos estímulos, mas, sem duvida, accusa agora insistencia do quadro local.

Duas punições são marcadas contra os tricolores. A defesa, porém, está alerta, e não faz crescer a pressão. Mas, o Corinthians insiste. Sasso e Clodó entram em acção e rompem os ataques. Depois, Barthô ao rechassar o faz com defeito e manda para traz.

Escanteio.

A bola desce na área, mas não ha perigo, ganhando Fried a pelota, dando inicio a uma avançada. Luizinho recebe o couro e o endossa para Armandinho. Juvenal faz a entrada e fica com a bola. Réplica inocua do Corinthians. Bertoni faz um passe que Clodó intercepta commodamente e devolve.

Punição contra o Corinthians, por falta de Otvaldo. Luizinho aponta fortemente

e Onça, com a ponta dos dedos, desvia o couro para escanteio.

Ao 10.º minuto, Armandinho conclue uma avançada e faz viajar um tiro de precisão, de lado. O São Paulo recomeça a tomar as redes da partida, e fica lidando no campo contrario. Mas, ao 13.º minuto, depois de uma acção violenta Luizinho x Munhoz, na qual é punido o extrema do S. Paulo, Guimarães produz uma fuga pela sua ala e alonga em direcção ao arco. Tony e Gamba "fecham", mas Joãozinho sae e afasta.

O jogo, porém, logo volta a sua toada de superioridade tricolor.

Grané e Juvenal tentam um rechasso juntos e fazem passar o couro. Mas não ha nada...

Depois Luizinho lança um bom centro, que Fried destructa de longe, com uma certa cabeçaçada, e Onça segura. Armandinho lida ainda descoberto e aponta fóra.

O S. Paulo commanda a lucta e já algumas avançadas são feitas academicamente...

Araken põe termo a uma investida, praticando um chute forte, que Onça "encaixa" bem.

Ao 19.º minuto, o 4.º TENTO DO S. PAULO é feito, facilmente, por Araken

com um dos seus bem collocados balaços. Armandinho isola-se um tanto á direita e executa o centro: Grané vas fazer o rechasso e "fura", Araken aponta e Onça atrai-se inutilmente.

Balançam as redes...

O sol apparece festivo, como para saudar a victoria do S. Paulo, que está decretada, de uma vez...

O publico começa a retirar-se.

O jogo tem feição tricolor cada vez mais, sendo construidas varias avançadas de bom effeito, mas que a defesa local consegue desfazer. Onça evita a tempo uma tentativa de Fried para cabecear.

Ao 25.º minuto, o Corinthians consegue invadir o campo contrario e atacar, mas ha toque proximo da área. Grané aponta alto.

Dois minutos após, é ainda a vez do São Paulo procurar augmentar a contagem. Luizinho destructa um passe cruzado dentro da área e parte para chutar. Munhoz porém lhe difficulta o tiro e então Luizinho manobra o balón para traz, deixando de lado Munhoz. O chute desenha-se bem: Onça, prevenido o grande perigo, accode, enquanto Luizinho aponta fóra!

Presido do tricolor e Sasso de longe

Uaiq! paiq! chaiq! uaiq!
Tchingô! Tchingô!
Rah! Rah! Rah!
S. Paulo! S. Paulo! S. Paulo!

Rei morto, rei posto. Viva o rei!

O S. Paulo é o campeão de 1931, tendo hontem recebido o titulo das mãos do seu possuidor, após lhe infringir um sério revez.

O clube da Floresta consagrou-se afinal o "primus inter pares" do nosso maximo torneio, realizando seu grande sonho, que acalentou desde que surgiu. Levou a bom termo uma difficil e brilhante campanha. Sobre a méta final o "onze" tricolôr superou em ultimo e decisivo arranco o Santos que foi seu maior e mais acirrado rival para a conquista do titulo depois de ter se definido a lucta entre o trio vanguardeiro. O S. Paulo deu o ultimo passo á frente, vencendo em confronto indirecto o seu grande competidor, mas ao mesmo tempo teve de lidar justamente com aquelle que estava de posse do bastão de "leader". E foi contra esse adversario que obteve o triumpho final, triumpho este que o Corinthians ameaçava transformal-o seu e do Santos, entregando o campeonato a este e ficando elle com um feito inesquecivel, glorioso como si a satisfação da victoria do titulo seria sua tambem.

Foi contra um adversario de tradições, orgulhoso, forte, que o bando da Floresta ractificou no ultimo lance sua brilhante campanha deste campeonato de 1931, vencendo o mais ambicionado galardão do futebol paulista.

Na ultima investida teve o S. Paulo um dos seus mais bellos triumphos technicos, na ultima investida colheu o maximo premio, da titanica batalha futebolistica de nove mezes nos campos paulistas.

A apothose desse campeonato não podia ter se dado com mais felicidade, na derradeira grande partida, como si reservada justamente para constituir uma cerimonia de... protocolo... O vencido fez a transmissão do titulo ao vencedor. Um que se foi, lembrando com saudade suas glorias do passado, conformado com a sua sorte e outro que surgiu pela primeira vez cheio de energia, de louros, na liderança para dar inicio a uma nova era do sceptro, do classico e tradicional certamen da Paulicéa.

O S. Paulo desfraldou sua já gloriosa bandeira tricolôr desde hontem á tarde, para festejar, para annunciar sua ultima e definitiva victoria do torneio de 1931.

O pavilhão vermelho-bianco-preto, annuncia festivamente agora no topo do mastro da victoria, que S. Paulo futebolistico possui seu novo campeão. Venceu aquelle que soube marchar com mais firmeza contra a méta, que melhor fez valer sua classe, que com mais "chance" levou a melhor, no duelo indirecto que manteve com o seu mais proximo adversario até o derradeiro momento do campeonato.

Difficil foi o confronto, indecisa esteve a sua sorte até o fim e eis porque mais brilhante, mais merecido se tornou a victoria do "onze" continuador das glorias do mais classico esquadrao brasileiro, o Paulistano.

Foi a melhor turma de 1931 que acaba de inscrever seu proprio nome no livro de ouro do campeonato paulista, depois de ter vivido o momento mais emocionante de sua curta, mas valorosa carreira, ante aquella apothose que foi o fim da sua victoriosa lucta de hontem, no Parque S. Jorge.

O titulo de campeão paulista que nestes ultimos anos foi mantido pelo Corinthians para orgulho e honra do nosso futebol, acaba de passar dignamente áquelle que melhor o mereceu através de um movimentado campeonato e que saberá exhibil-o, defendel-o, honrando as tradições e o prestigio do futebol bandeirante. O S. Paulo F. C. conservará o sceptro, forte, victoriosamente como o conquistou.

Ao jubilo dos tricolôres, se associam todos os affeiçoados de S. Paulo. Ao clube da Floresta o nosso vibrante:

UAIQ! PAIQ! CHAIQ! UAIQ!
TCHINGÔ! TCHINGÔ!
RAH! RAH! RAH!
S. PAULO! S. PAULO! S. PAULO!

Honra ao merito

A exemplo dos annos anteriores, a "Gazeta", abrindo uma subscrição popular, vae premiar o campeão da Divisão Principal da Apea — O São Paulo F. C.

Findou a grande jornada! Chegou ao seu termino um dos mais bellos e movimentados campeonatos da cidade. E vencidos e vencedores merecem os applausos calorosos e sinceros da população paulistana pelo brilhantismo, correcção e cavalheirismo esportivo com que se houveram durante o transcurso do certamen.

Todos, sem excepção, contribuíram para o exito logrado e todos, portanto, devem ser alvo da admiração do povo, visto terem sido mais uma vez os engrandecedores da raça bandeirante, mostrando aos demais Estado o quanto póde e o quanto se deve esperar do nosso futebol — esse futebol que é o orgulho de São Paulo, esse futebol tão cheio de tradições honrosas, de um passado agigantado, eivado de feitos pouco ou quasi nunca ultrapassados!

O jubilo pelo epilogo deve apoderar-se tanto dos que lograram as palmas do triumpho com dos que não conseguiram chegar em primeiro lugar á méta final. Os animos exaltados devem serenar-se, substituindo-os a ponderação e o raciocínio da logica; e então, sim, veremos a Paulicéa inteira saudar os que se fizeram merecedores do titulo de Campeão Absoluto de 1931:

* * *

O São Paulo F. C., desde a tarde de hontem, é o campeão da Divisão Principal da Associação Paulista de Esportes Athleticos. E mereceu a distincta posição.

Conduziu-se de maneira gigantesca. O sympathico conjunto da Floresta a pouco e pouco foi-se impondo á admiração geral. E, sempre sereno, abatendo seus adversarios com a fidalguia costumeira, desde logo mostrou-se um dos principaes candidatos á conquista do posto principal da tabella.

Uma derrota e dois empates! Apenas. E as victorias restantes obteve-as sobranceiramente, de modo nitido, sem contestações possíveis. Agindo com lisura, a actuação de seus componentes nunca destoou: sempre foi elevada, galharda, edificante!

Assim, convidamos a população do Estado a, connosco, num só grito, bradar: BRAVOS, VALENTES E LEAES CAMPEÕES DA CIDADE DE S. PAULO!

* * *

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, a partir de hoje, a "Gazeta" resolveu abrir uma subscrição popular. Esta tem como objectivo unico e exclusivo o de premiar os componentes da esquadra campeã. O producto apurado será revertido na confecção de riquissimas medalhas de ouro a serem conferidas ao treinador do São Paulo F. C., o veterano Rubens Salles e aos seguintes jogadores: Jãozinho, Clodoaldo, Barthô, Sasso, Bino, Milton, Luizinho, Araken, Fried, Armandinho, Junqueira, Siriri, Nestor e Fabio.

A contribuição individual é de \$1000. Para as agremiações não ha quantia estipulada. E facultativa.

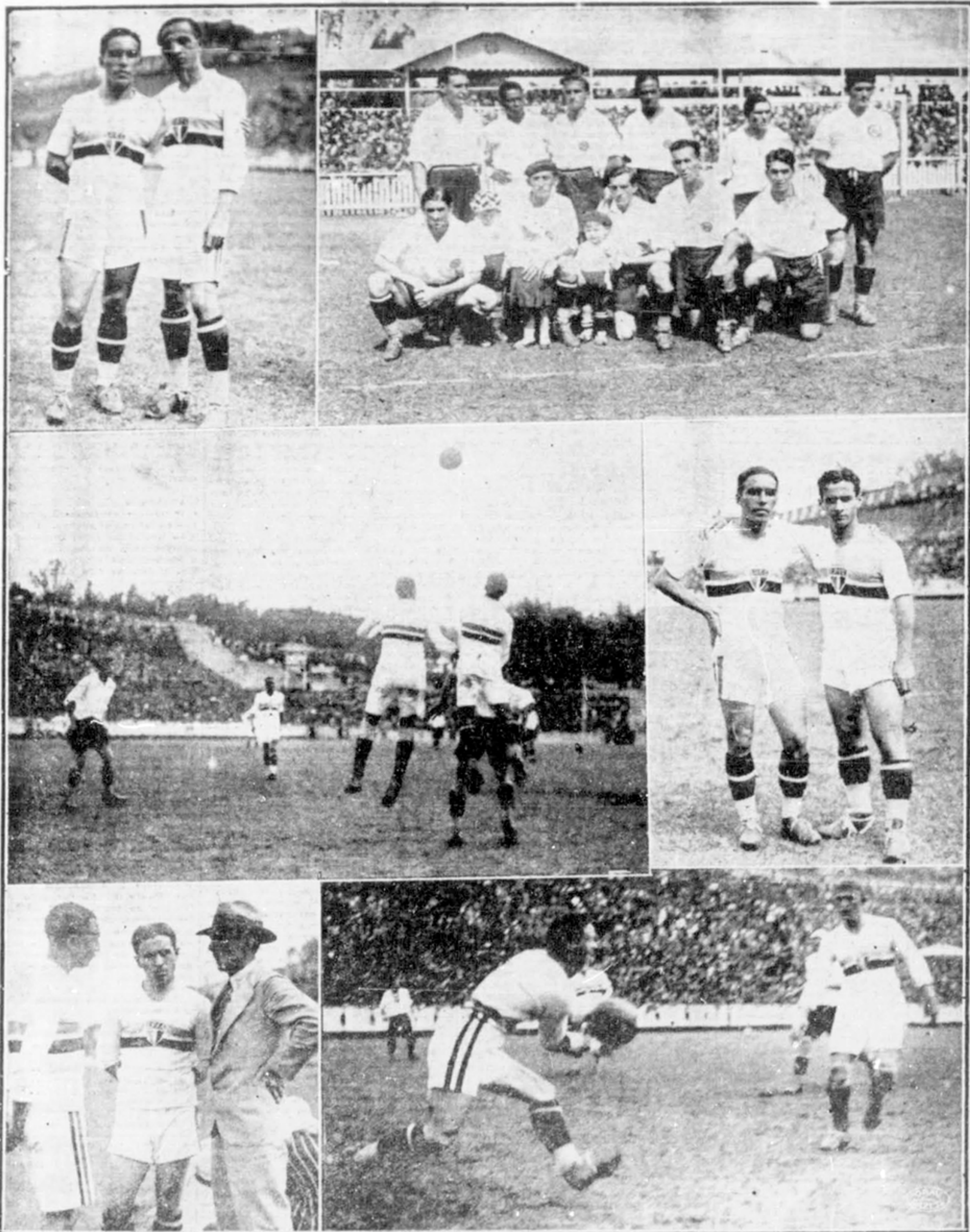
Está, pois, aberta a lista com que serão premiados os que disto se fizeram merecedores:

A Gazeta Esportiva	200\$000
Dr. Casper Libero	1\$000
Dr. Eurico Martins	1\$000
Monte	1\$000
Miguel Flexa	1\$000
Olympicus	1\$000
Gumerçindo Fleury	1\$000
José Moura	1\$000
Armando Brussolo	1\$000
Nelson A. Martins	1\$000
Laurindo Shampatto	1\$000
Miguel Munhoz	1\$000
José de Lima	1\$000
Waldemar Buhr	1\$000
Corrêa Junior	1\$000
Orlando Nasl	1\$020
Carlos Joel Nelli	1\$000
Manuel Alves Dias	1\$000
Ricardo Zoya	1\$000
Americo Bologna	1\$000
Judas Isgorogota	1\$000
Miguel Falletti	1\$000
José Patella	1\$000
Claudiné Florencio	1\$000
Vicente Chiaregatti	1\$000
Fernando Egydio	1\$000

Total

225\$000

A ultima grande jogada de hontem no Parque S. Jorge



Luizinho e El Tigre, "posam" para a "Gazeta"; a turma campeã de 1930 que passou o titulo ao S. Paulo; a defesa da Floresta repelle uma bola alta; os dois valentes portas do S. Paulo: Luiz e Junqueira; Rubens Salles dá a Clodoaldo e Tigre as ultimas instruções como devem conduzir a partida; e, finalmente, o magnífico guarda-dião Joãozinho, vigiado por Barthô, segura um tiro com decisão

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ